

# slot club - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: slot club

---

## Uma semana teatral pugilística e politicamente carregada

Tivemos uma semana de teatro movimentada e politicamente carregada, com três peças amplamente políticas, movidas mais por diálogos do que por ação física, que punham, repreendiam e argumentavam. Com efeitos variados.

Com muitas provocações e pancadas (há muitas delas), **Escravo Jogo** chega a Londres vindo de Nova York, onde causou grande comoção. Na semana anterior à noite de estreia, o autor, Jeremy O Harris, foi condenado pelo então primeiro-ministro, Rishi Sunak, por designar duas apresentações especificamente para audiências negras. Discordo. Não apenas porque um efeito colateral do objetivo primário de "noites pretas" - encorajar o público habitualmente ausente do palco - é fazer com que eu, como mulher branca (não proibida dessas noites, apenas não especialmente convidada) perceba o quanto sou implicitamente bem-vinda. Em 2024/21, 93% do público **slot club** teatros financiados pelo Conselho de Artes eram brancos.

Harris, que escreveu *Escravo Jogo* enquanto estudava **slot club** Yale **slot club** 2024, deseja que o público saia "se sintindo estranho". Na verdade, poucas vezes vi uma montagem que me deixasse tão fria - suas provocações tão evidentes, **slot club** expressão frequentemente pesada - mas tão subsequentemente viva com perguntas. Um choque maior, sugerido no título, será arruinado se souber do enredo do jogo, que se segue. Três casais, todos com um parceiro negro ou de raça mista e um branco, estão participando de "terapia sexual antebellum": cenas de plantação - calças grossas e "ain't massa chegando **slot club** breve?" - são atuadas, seguidas de discussões terapêuticas, projetadas para descobrir por que os personagens negros não estão mais excitados por seus parceiros. Eles são supervisionados por dois terapeutas, um negro e um branco, que usam as sessões para examinar **slot club** própria relação **slot club** linguagem rígida com jargão cheio de latidos.

As discussões estão tão carregadas, tão evidentes, que pesam na dramaturgia. No entanto, elas deixam efeitos mais sutis, questionando como a simulação pode ser distinguida da "realidade" e se um desequilíbrio de poder é essencial para a excitação sexual. O último ponto é racialmente carregado aqui, mas **slot club** aplicação tradicional a encontros masculinos-femininos é elegantemente referenciada. Kit Harington (desleixado de forma agradável como um suposto homem de boas intenções) explica, **slot club** um momento de misoginia louvável, que está chocado com a ideia de chamar **slot club** esposa de negressa quando ela é na verdade **slot club** "rainha". No entanto, fiquei mais convencido pelo estudo hipnótico do jogo de poder em *Pai* de Harris há dois anos, tudo isso faz *Escravo Jogo* valer a ouvir.

As explosões ternas de Fisayo Akinade, um ator maravilhosamente humorado que se estende, **slot club** borda curiosa e abertura transformadas **slot club** atenção ansiosa, também valem a pena. Ele faz você acreditar que ele estava alguma vez arrebatado; ele faz você acreditar que a rapadura foi captura. Ele é habilmente emparelhado por James Cusati-Moyer, dos EUA, um homem que, de forma abstrusa, se recusa a dizer que é branco, gera um sentido de complexidade com cada gesto intrincado e evasivo. Crucialmente, este casal dá um pulso humano a uma peça diagramática.

No passado ano, uma bola de retiradas de atores significou substituições espetaculares de última hora. Na próxima semana, um novo ator assumirá o papel pouco depois da noite de imprensa na nova peça de Christopher Hampton, *Visita de uma Mulher Desconhecida*, no Hampstead. No ano passado, Patsy Ferran aprendeu o papel principal em *Um Elétrico Chamado Desejo* em dias. Agora, Justine Mitchell assumiu **Alma Mater** após a saída de Lia Williams devido a doença. Ela ilumina a noite.

A peça de Kendall Feaver está cheia e excessivamente episódica, mas ela ferve. Essencialmente uma discussão entre diferentes tipos de feminismo - de hoje, após MeToo, e da geração anterior - gira **slot club** torno da experiência de uma garota com sexo não consensual **slot club slot club** primeira semana **slot club** uma universidade tradicional (isto é, dominada por homens). Você pode pensar que há pouco novo a dizer sobre o debate se o sexo quando ambos estão embriagados conta como estupro, mas a dissecação de Feaver continua girando, equilibrando e trocando simpatias.

'Fantástico': Justine Mitchell **slot club** Alma Mater. [usl championship palpites](#)

Liv Hill está perfeita como a um pouco vazia Paige, a vítima estudante ansiosa para ser liderada. Phoebe Campbell é muito afiada como a garota mais velha que toma causa dela: perspicaz sobre microagressões, verdadeiramente inteligente e irritante à medida que bate na cultura prevalente. Susannah Wise encerra bem o caso do garoto acusado (algo que você não poderia esperar ouvir). Mitchell é fantástica. Como a primeira mestra feminina do colégio (note o nome do palco), uma ex-jornalista que encanta seus alunos vestindo tênis **slot club** jantares formais, ela é livremente mentalizada, eloqüente e suja; ela também é autointoxicada. Uma lembrança dos prazeres e perigos do carisma.

### **Peça**                      **Classificação**

Escravo Jogo

Esqueleto Crew

Alma Mater

- Escravo Jogo está no teatro Noël Coward, Londres, até 21 de setembro
- Esqueleto Crew está no Donmar Warehouse, Londres, até 24 de agosto
- Alma Mater está no Almeida, Londres, até 20 de julho

## **Compositor Conor Mitchell envía su "Sinfonía del disturbio" a la Orquesta de Ulster**

El compositor norirlandés Conor Mitchell está a punto de dar "en el botón de enviar". Al otro lado del correo electrónico se encuentra la Orquesta de Ulster. Adjunto hay una partitura: La Sinfonía del Disturbio.

A veces pienso que la composición es como un acto de indecencia grosera, exponiéndose públicamente a sabiendas de las consecuencias desastrosas. Después de todo ese trabajo, ¿es bueno? ¿Y qué estoy pensando al enviar esto a mi orquesta local con esa palabra en la portada? Desórdenes, after all, no tienen una gran reputación en Belfast.

La próxima vez que los vea, estarán ensayando para el estreno del 10 de mayo. Estaremos en la histórica sala Ulster en Bedford Street – donde el yo de 15 años vi a Rage Against the Machine a través de una bruma de vodka – y yo estaré en la parte de atrás supervisando una proyección de 12 metros de Vladimir Putin. Es allí donde entra el "desorden" – Pussy Riot.

Sí, el punk ruso protesta no es la primera cosa que se te ocurre cuando se trata de sinfonías. Pero si estás atraído por temas políticamente cargados y la protesta está en tu mente, entonces hay mucho que aprender de una banda que arriesgó su propia libertad para hablar.

### **Una sinfonía con un propósito**

El próximo 10 de mayo, la Orquesta de Ulster estrenará la "Sinfonía del disturbio" del compositor norirlandés Conor Mitchell. Una obra que combina la música clásica con la protesta y el activismo político.

La sinfonía está inspirada en el grupo de punk ruso Pussy Riot y su lucha contra el gobierno de Vladimir Putin. El compositor utiliza extractos de sus canciones y manifestaciones, combinándolos con fragmentos de textos de 1940 de la Rosa Blanca, un grupo de estudiantes y académicos alemanes que se opusieron al régimen nazi. El resultado es una mezcla única de

música clásica, protesta y activismo, que invita a la reflexión sobre el papel del arte en la sociedad y su capacidad para provocar cambios.

<b>Movimiento</b>	<b>Inspiración</b>	<b>Características</b>
I. Introducción	Pussy Riot	Batería, percusión y electrónica, con fragmentos de canciones y manifestaciones del grupo Punk Ruso.
II. Manifestaciones	La Rosa Blanca	Solistas operísticos, con fragmentos de textos de 1940 de la Rosa Blanca, un grupo de estudiantes y académicos alemanes que se opusieron al régimen nazi.
III. Confrontación	Pussy Riot y La Rosa Blanca	Orquesta sinfónica completa, con los temas y textos de los dos primeros movimientos combinados y contrastados.

La sinfonía está dividida en tres movimientos: introducción, manifestaciones y confrontación. Cada uno de ellos está inspirado en Pussy Riot y la Rosa Blanca, y tiene como objetivo reflejar sus luchas y sus ideales.

## La Rosa Blanca: una fuente de inspiración

La Rosa Blanca fue un grupo de estudiantes y académicos alemanes que se opusieron al régimen nazi. A pesar de los riesgos, escribieron y distribuyeron folletos antinazis en Múnich en 1942 y 1943. La mayoría de sus miembros fueron arrestados y ejecutados, incluida la joven de 21 años, Sophie Scholl. Sus últimas palabras, "El sol aún brilla", se han convertido en un símbolo de resistencia y hopedivulgación contra la opresión.

Hans Scholl

Líder y fundador de la Rosa Blanca.

Sophie Scholl

Joven miembro de la Rosa Blanca, ejecutada a los 21 años por sus actividades antinazis.

Christoph Probst

Miembro de la Rosa Blanca, ejecutado a los 23 años por sus actividades antinazis.

[usl championship palpites](#)

La Rosa Blanca se ha convertido en una fuente de inspiración para generaciones de activistas y artistas, incluido Conor Mitchell en su "Sinfonía del disturbio". Los fragmentos de texto de los folletos de la Rosa Blanca se combinan con la música para crear una obra poderosa y conmovedora que refleja la lucha por la libertad y la justicia en momentos de opresión.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot club

Palavras-chave: **slot club - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17